

19º Reunião Colegiado

Presentes:

Adriano Vitor
Eduardo Werneck
Mathias Alberto Schramm
Mário Francisco Leal de Quadro
Luís Antônio de Oliveira Proença
Dirceu Herdies
Thiago Pereira
Caio Guerra Oliveira
Walter M. Widmer
Débora Brentano
Cássio Aurélio Suski
Michel Nobre Muza
Daniel Sampaio
Eduardo Carginin

Reunião iniciada às 13:33 por Mário e gravada com consentimento de todos presentes.

Ata de avaliação entregue a coleta CAPES:

Mário exalta os pontos positivos do programa de mestrado, dando ênfase aos sistemas de ingresso e finalização do curso e a grade curricular do programa. Chama atenção as redes sociais e exames de inglês que vem desempenhando um bom progresso.

Pontos negativos, falta de secretaria específica no curso, falta e acompanhamento dos alunos pós-qualificação. É comentada sobre a falta de publicações e falta de alunos participantes em projetos e baixo número de internacionalizações.

Mário apresenta a visão da capes sobre a avaliação de curso. Dissertação atrelada a um projeto e a uma linha de pesquisa. Abre a dúvidas e comentários dos demais docentes.

Thiago questiona se o problema é o cruzamento de informações.

Mário afirma a dúvida.

Thiago fala sobre dever do curso o cadastramento dos projetos no lattes para simplificação do processo. E questiona se precisa de um projeto mais amplo para abranger alunos da linha de pesquisa.

Mário fala que estes projetos excederam o número de alunos vinculados, enquanto outros ficaram com menos participação de alunos.

Thiago fala sobre a falta de informação de cadastro dos projetos de pesquisa no currículo lattes.

Mário comenta que a falta de vínculo registrado pode gerar falta de informações e deixar os trabalhos com pontas soltas.

Thiago finaliza com a solução um projeto de fluxo contínuo que contemple os demais projetos para locação de carga horária. Assim, podem ser cadastrados com vínculos de extensão ou de pesquisa além de dissertações.

Mário dá exemplo do projeto de Proença com participação de egressos e alunos interessados.

Werneck sugere utilização de modelo de texto do seu lattes.

Mário ressalta a importância de manter os lattes atualizados, junto a projetos de pesquisa e ppts vinculados a alunos do mestrado.

Recados de qualificação são dados, questionando a aluna Kelly de trancamento de curso.

Mathias comenta sobre a impossibilidade de ela continuar o curso no momento, sugerindo o trancamento do curso para aluna.

Cássio questiona se o trancamento conta como tempo de mestrado.

Proença fala sobre seus orientandos, fala sobre o aluno Emerson que deve durar mais 2 ou 3 dias.

Mário questiona sobre o aluno Ricardo.

Mário lembra dos alunos que ainda não entregaram a correção da dissertação.

Mathias traz os pontos de porque as dissertações foram atrasadas.

Mário lembra dos alunos que faltam orientadores para alguns alunos do ano de 2021

Proença fala sobre Ariana e Joben que vieram conversar com eles, e propõe uma união para orientação.

Michel fala sobre seleção de bolsistas para projetos. Sem vínculos empregatícios e benefícios de 800 reais. Convite é feito para interação de todos ao projeto, aberto a discussões e contribuições.

Adriano pelo chat fala sobre transparência e divulgação de projeto.

Mário fala sobre disciplinas abertas para o próximo trimestre.

Thiago questiona se o Marcelo vai assumir a disciplina ou repassar.

Mário sugere conversa com Marcelo para esclarecimento de dúvidas.

Qualificação

Mário relembra o limite de 20 páginas para texto de qualificação. Pede precaução e aumento do limite de páginas, devido a problemas com imagens e anexos.

Werneck da sugestão de limite de palavras, não contabilizando figuras e afins.

Walter fala sobre limite de 25 páginas seria um número razoável.

Dirceu fala sobre limite, incluindo anexos, da sugestão de 30 páginas e consente com a ideia de limite de palavras.

Débora e Mário também apoiam a sugestão. Por muitas vezes a imagem ocupa bastante espaço.

Adriano da proposta de contagem de palavras de uma qualificação que tenha apresentado bons resultados.

Thiago fala sobre números de páginas que apenas dispensem as figuras, da sugestão de figuras no fim das páginas. A limitação de número de palavras pode gerar problemas de gerenciamento, sugere um número entre 25 e 30 páginas.

Caio fala do número de palavras do exame dele, que utilizava 23 páginas.

Mário sugere contabilização de mais de uma qualificação para limite e palavras para próxima reunião.

Todos de acordo.

Co-orientadores

Débora relembra solicitação de Fábio da última reunião. Alegando que em conversa aluno foi aceita a co-orientação, devido limitação de conhecimentos na área.

Walter informa a mesma situação com a aluna Karla, sugestão de uma professora de química para aprimorar o projeto. Comenta sobre início de orientação e reuniões proveitosas já realizadas.

Mário fala sobre as co-orientações internas dele.

Thiago fala sobre solicitação de co-orientação de Manuela, que sugeriu a ex-orientadora a continuidade de projeto de pesquisa.

Cássio comenta sobre a situação de Amábily está passando. Fala sobre difícil contato devido afastamento pela situação que está passando.

Mário lembra da ajuda psicológica que o IFSC oferece.

Walter comenta sobre incapacitação como afastamento ou trancamento da matrícula.

Mário fala sobre cancelamento compulsório para garantir a vaga.

Débora questiona se podem continuar com as orientações.

Mário faz votação com aprovação de todos.

Liberação de laboratórios

Mário fala sobre a liberação dos laboratórios do IFSC para conclusão de trabalhos e apresenta planos de trabalho e capacitação de normas sanitárias através do site. Fala sobre se houver a necessidade de algum aluno frequentar esses ambientes seguir as regras de agendamento.

Alega que o coordenador tem que estar a par de todos os estudantes.

Thiago fala sobre o Instituto de Itajaí apresentar a fase 1 somente para professores e servidores, sem previsão de alunos. Fala sobre a importância de acesso de laboratórios de forma controlada.

Daniel concorda com a fase 1 estar acontecendo.

Mário fala sobre bolsistas de pesquisa serem aptos a atestados de vacinação.

Relatórios de acompanhamento de alunos

Dirceu fala sobre relatório da INPE, com planejamento prévio semestral de andamento do aluno de acordo com o orientador. Incentivando esse relatório em época de pandemia.

Thiago dá sugestão de resumo de proposta do primeiro ano de mestrado, junto a apresentação oral junto com banca avaliadora. A jornada funcionaria como relatório prévio como uma pré-banca.

Proença fala sobre relatório bimestral para alunos que não estão envolvidos em projetos.

Thiago fala sobre mais burocracia ao invés de aprimorar os processos base.

Walter fala sobre a importância do mecanismo de controle, e concorda com a proposta de Thiago. Fala sobre a otimização de fluxo de trabalhos de incorporação, dando relatórios como sugestão para cada orientador.

Mário relembra os 30 meses de conclusão de entrega.

Débora traz visão como estudante das propostas. Alegando como boa saída, gerando mais entrosamento entre o projeto. Concorde com a visão de Walter de diferentes cobranças para alguns tipos de estudantes.

Mário faz uma proposta de acompanhamento interno para os alunos

Thiago fala que sua sugestão é entregar um resumo de suas propostas e fazer defesa pública para orientar o desempenho do aluno durante a qualificação.

Eduardo fala sobre a criação de um google drive compartilhado da turma. Constando o andamento de cada aluno disponível para todos os professores consultarem.

Mário se mostra favorável às soluções do Thiago. Com a criação de 3 tipos de jornadas para alunos que vêm estendendo o tempo.

Walter lembra sobre o método de avaliação da qualis e questiona se as jornadas também irão possuir essa forma de avaliação.

Thiago fala sobre caráter informativo de acompanhamento, como indicadores.

Mário fala sobre o benefício disso, como um termômetro para o orientador.

É decidido abraçar a proposta de apresentações na jornada como resumo acompanhada do relatório simplificado do orientador.

Defesas fechadas de propriedade intelectual

Adriano fala sobre defesas fechadas e sigilosas com termos assinados por banca quando se tratam de casos de patentes. A divulgação pode gerar impossibilidade de registro do produto gerado.

Mário relembra a situação pública dos TCCs do curso.

Cássio fala sobre medidas preventivas de proteção.

Débora fala sobre colegiado aprovar exceções em casos que querem registrar patentes, caso a caso.

Mário coloca como medida provisória até a normativa do IFSC publicar.

Reunião encerrada as 15:31